

# Páscoa

2017



**“É necessário voltar a sentir que precisamos uns dos outros, que temos uma responsabilidade para com os outros e o mundo, que vale a pena ser bons e honestos.”**

*(Louvado Sejas, 229)*

## Ressurreição do Senhor

Serra do Pilar, 16 de abril

## **GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!**

E paz na Terra aos homens por ele amados!  
Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!  
Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,  
nós vos adoramos, nós vos glorificamos,  
nós vos damos graças por vossa imensa glória!  
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!  
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!  
Vós, que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!  
Vós, que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica!  
Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!  
Só vós sois o santo, só vós sois o Senhor,  
só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!  
Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!  
Ámen!

Irmãos:

esta água que foi abençoada  
na Grande Vigília desta Noite  
vai ser aspergida sobre nós em memória do nosso Batismo:  
que ela nos renove interiormente  
a fim de permanecermos fiéis ao Espírito que então recebemos!

Esta Água, Senhor,  
nos ajude a reviver o Batismo que recebemos  
e nos leve a participar na alegria  
dos irmãos batizados nesta Páscoa de Cristo, nosso Senhor!!

**Ámen!**

**O Senhor é meu pastor: nada me falta.  
Leva-me a descansar em verdes prados,  
conduz-me às águas refrescantes.**

**Oremos (...)**

Senhor, Deus do Universo,  
que, neste dia,  
pelo teu Filho Unigénito, vencedor da morte,  
nos abriste as portas da eternidade,  
concede-nos que, celebrando a sua Ressurreição  
e renovados pelo seu Espírito,  
ressuscitemos para a luz da vida.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho,  
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!

**Ámen!**

## **Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos (10,34 e 37/43)**

*Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: Vós sabeis o que se passou em toda a Judeia com Jesus de Nazaré, dos seus princípios na Galileia, depois do batismo anunciado por João, e como Deus o ungiu com o Espírito Santo e o revestiu de força. Passou irradiando o bem e curando todos quantos estavam prisioneiros do mal. Verdadeiramente Deus estava com ele! E nós somos testemunhas de tudo o que ele fez na Judeia e em Jerusalém. Mas eles foram ao ponto de lhe dar a morte, suspendendo-o no madeiro. E Deus ressuscitou-o ao terceiro dia, e ele manifestou-se não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus previamente escolhera, a nós, que comemos e bebemos com ele após a sua ressurreição de entre os mortos. É dele que todos os profetas deram testemunho afirmando que todo o que nele acreditar receberá, pelo seu Nome, o perdão dos pecados.*

## **Salmo responsorial (do Salmo 118)**

**Aclamai o Senhor, porque Ele é bom,  
O seu amor é para sempre.**

Dai graças ao Senhor porque ele é bom!  
Seu amor é de sempre e para sempre!  
Que o diga a Casa de Israel!  
Seu amor é de sempre e para sempre!

Vozes de alegria e de vitória  
ouvem-se p'las tendas dos justos:  
"A mão do Senhor faz maravilhas!  
É magnífica a mão do Senhor!".

## **Leitura da Carta de Paulo aos Colossenses (3,1/4)**

Meus Irmãos: Uma vez que ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, [o lugar] onde Cristo se encontra, sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da Terra. Pois vós morrestes [para o homem velho, pelo Batismo] e a vossa vida [nova] está escondida, com Cristo, em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida [nova], se manifestar, então também vós vos haveis de manifestar com ele na glória.

## **Aleluia!**

Cristo, nosso cordeiro pascal, foi imolado:  
celebremos a festa do Senhor!

## **Aleluia!**

## **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (20,1-9)**

No primeiro dia da semana, Maria de Magdala foi, de manhãzinha ainda escuro, ao túmulo e viu retirada a pedra [que o cobria]. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e disse-

lhes: *Tiraram o Senhor do túmulo e não sabemos onde o puseram.*

Os dois discípulos correram então juntos, mas o outro fê-lo mais rapidamente que Pedro e, antecipando-se-lhe, chegou ao túmulo em primeiro lugar. Debruçou-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que vinha atrás. Entrou também no túmulo e começou a observar as ligaduras que estavam no chão, bem como o lençol que Jesus tivera na cabeça, que estava colocado não no chão com as ligaduras, mas à parte, enrolado para outro sítio. Só nessa altura entrou o outro discípulo, o que tinha chegado ao túmulo em primeiro lugar. Viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

**Aleluia!**

## Homilia

Tudo começou em 1971, quando Paulo VI, na Carta Apostólica *Octogesima Adveniens*, escreveu assim: “Por causa da exploração inconsiderada da natureza, o homem começa a correr o risco de a destruir e de vir a ser também vítima dessa degradação”. Isto é: a continuar a tratar assim a natureza, o homem atual pode começar a dar cabo de si próprio; e não precisa para tal de bombas atômicas, que as há.

Na Encíclica *Louvado sejam*, o Papa Francisco escreveu: “Todas as comunidades cristãs têm um papel importante a desempenhar na educação para a responsabilidade ambiental” (214). Um pouco adiante, acrescentou: “Deus criou o mundo, inscrevendo nele uma ordem e um dinamismo que o ser humano não tem o direito de ignorar” (221).

Mas, no mínimo, o que está a acontecer é que “A terra, a nossa casa, parece transformar-se cada vez mais num imenso depósito de lixo” (21).

Um dia destes (2017.03.28), o jornal que leio diariamente publicava um trabalho a duas páginas, com este título, em parangonas: “Corais estão a morrer e a culpa é nossa”.

Não vou agora explicar, mas...

Sabemos todos o que são corais: pequeníssimos animais coloniais que amontoados formam verdadeiros rochedos e vivem nos mares quentes, a uma profundidade razoável..., aqui ao lado, em Aveiro, por exemplo. Estes bichinhos são muito antigos no planeta: 400 milhões de anos!. E vivem, a certas temperaturas, no meio de algas que lhes dão belíssimos coloridos. Mas, se a temperatura das águas sobe, eles perdem a coloração, ficam brancos e morrem. Ficam sem acesso a nutrientes. É o que está a acontecer de há 80 anos para cá.

E que mal tem isso?

Tem que “Um mundo sem recifes de coral é um mundo em que a extinção humana [— o desaparecimento do homem —] neste planeta está cada vez mais próxima. Mas ainda vamos a tempo de nos salvar, começando por salvar os recifes de coral!” - diz o autor do artigo.

Quando li esta ameaça — “Um mundo sem recifes de coral é um mundo em que a extinção humana neste planeta está cada vez mais próxima” — andava o Pe Anselmo Borges a publicar num outro jornal umas curiosíssimas páginas sobre Transhumanismo e Pós-humanismo.

Que raio de palavras são estas?

Humanismo tem a ver com o homem; *trans* é uma preposição latina que significa “além de”: Transporte é o metro do Porto ou a camioneta do Vinhas que “levam para ...”, isto é, transportam para um sítio diferente daquele em que se está quaisquer bens ou pessoas. Transhumanismo é, portanto, um entendimento do mundo e do homem muito diferente do humanismo que conhecemos e em que vivemos — sabe Deus como! —, que nasceu pelos séculos XV e XVI e veio até ao nosso tempo.

Pós-humanismo (*depois do humanismo*) é algo que está para além do humanismo tal como o entendemos hoje. Vou dar um exemplo: no nosso mundo ou em certos mundos, o dinheiro é, quase sempre, muito mais importante que o homem. Mas o verdadeiro humanismo entende que no centro do mundo deve estar o homem e não o dinheiro! Ponto final.

O transhumanismo apresenta-se como o fruto da terceira revolução industrial (a 1ª aconteceu entre o séc. XV e o XVIII; a 2ª, de meados do séc. XVIII até ao nosso tempo; a 3ª está a começar: desaparecerá o *homo sapiens*). “Os futuros senhores da Terra serão, provavelmente, mais diferentes de nós do que nós o somos dos nossos antepassados”. Com a engenharia genética, produziremos porcos com gorduras boas, será possível criar ratos verdes e fluorescentes e superinteligentes. E se isso é verdade, “porque não fazer seres humanos também superinteligentes?”. O mais revolucionário será a possibilidade de ligar um computador a um cérebro humano, captando sinais do cérebro de outrem.

Novas tecnologias permitem pensar que, em breve, transformar e melhorar a espécie humana deixou de ser ficção. Uma investigadora destas ciências diz assim: “Pode ser que pela primeira vez o homem seja capaz de mudar o seu próprio código genético e a longo prazo concretizar o sonho de melhorar a nossa espécie. Não vamos ser imortais, mas poderemos ser super-homens”.

E haverá depois os robots a substituir os humanos em funções de trabalho. Se forem robots ao serviço unicamente do homem...!

Tudo isto modificará muita coisa. O Parlamento Europeu já estuda um estatuto legal para os conter.

Tenho consciência de que isto que acabo de dizer provoca hoje a mesma reação que se levantou no século XIX quando Júlio Verne (1828-1905) escreveu romances como “Da Terra à Lua” ou “Paris no séc. XX”. Muitos se riram dele, mas ele tinha razão.

Com o Transhumanismo e o Pós-humanismo surgirão graves problemas filosóficos, éticos, políticos e religiosos.

Porque «A fé permite-nos interpretar o significado e a beleza misteriosa do que acontece. A liberdade humana pode prestar a sua contribuição inteligente para uma evolução positiva, como pode também acrescentar novos males, novas causas de sofrimento e verdadeiros atrasos. Isto dá lugar à apaixonante

e dramática história humana, capaz de transformar-se num desabrochamento de libertação, engrandecimento, salvação e amor, ou, pelo contrário, num percurso de declínio e mútua destruição. Por isso, a Igreja, com a sua ação, procura não só lembrar o dever de cuidar da natureza mas também e «sobretudo proteger o homem da destruição de si mesmo» (79).

E «Todas as comunidades cristãs têm um papel importante a desempenhar nesta educação. Espero também que, nos nossos Seminários e Casas Religiosas de Formação, se eduque para uma austeridade responsável, a grata contemplação do mundo, o cuidado da fragilidade dos pobres e do meio ambiente. Tendo em conta o muito que está em jogo, do mesmo modo que são necessárias instituições dotadas de poder para punir os danos ambientais, também nós precisamos de nos controlar e educar uns aos outros» (214).

É por isso que, neste dia de Páscoa, repito o que já disse aqui muitas vezes: respondendo ao apelo do Papa Francisco, continuaremos a debruçar-nos sobre este tema com a atitude com que o Papa começou esta encíclica: "Louvado sejas, Senhor!".

## Profissão de Fé

### **Creio em um só Deus,**

Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra,  
de todas as coisas visíveis e invisíveis.

### **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,**

Filho unigénito de Deus,  
nascido do pai antes de todos os séculos:

Deus de Deus, Luz da Luz,

Deus verdadeiro de Deus verdadeiro;  
gerado, não criado, consubstancial ao Pai.

Por Ele todas as coisas foram feitas.

E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus.

E incarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria,  
e se fez homem.

Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos,  
padeceu e foi sepultado.

**RESSUSCITOU** ao terceiro dia, conforme as Escrituras;  
e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.

De novo há-de vir em sua glória,  
para julgar os vivos e os mortos;  
e o seu Reino não terá fim.

**Creio no Espírito Santo,** Senhor que dá a vida,  
e procede do Pai e do Filho;

e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:  
Ele que falou pelos Profetas.

**Creio na Igreja** una, santa, católica e apostólica.  
Professo um só Batismo para remissão dos pecados.  
E espero a ressurreição dos mortos,  
e a vida do mundo que há de vir. **Ámen!**

Ofertório

Da nobis pacem Domine,  
Dá-nos a paz, Senhor,  
da pacem perdurare!  
dá-nos uma paz durável!

Nam nulus est qui valide  
Só tu com valor  
pro nobis possit stare,  
podes combater por nós,  
Quam tu nostra spes et salus.  
pois só tu és nossa esperança e salvação.

Comunhão:

Esta é a mesa que edificou a casa:  
o ponto de chegada e o ponto de partida;  
sítio da memória e da vida sustentada, em Jesus Cristo,  
o verbo de Deus que se fez carne, o verbo de Deus, Jesus Cristo!

## **Oração final**

### **Oremos (...)**

Senhor, nosso Deus e Pai nosso!  
Dá às tuas Comunidades e Assembleias  
que, de oito em oito dias,  
desde aquele *Primeiro Dia da Semana*  
- o primeiro *Oitavo Dia* do Tempo Novo -  
até estes dias que são os nossos,  
ininterruptamente testemunham a novidade da Ressurreição,  
a coragem, o desassombro e a alegria do testemunho;  
que, como os Apóstolos,  
 façamos o que dizemos,  
digamos o que vimos e ouvimos  
e transmitamos o que recebemos,  
 nós, que nos alimentamos  
no Partir do Pão em que te reconhecemos  
e no Vinho Novo que nos alimenta,  
 Domingo a Domingo, Páscoa a Páscoa!  
**Ámen!**

## **Bênção final**

Deus, que, pela ressurreição de seu Filho unigénito,  
nos redimiu e tornou seus filhos adotivos,  
nos conceda a alegria da sua bênção!

**Ámen!**

Deus, que, pela morte e ressurreição de Jesus,  
nos concedeu o dom da verdadeira liberdade,  
nos faça, por sua bondade,  
tomar parte na herança eterna!

**Ámen!**

Ressuscitados com Cristo no Batismo,  
mereçamos, pela santidade da nossa vida,  
encontrá-lo um dia na pátria celeste!

**Ámen!**

Abençoe-vos Deus misericordioso,  
Pai, Filho e Espírito Santo!

**Ámen!**

Canto final

Na sua dor os homens encontraram  
uma pura semente de alegria,  
o segredo da vida e da Esperança:  
**Ressuscitou o Senhor Jesus!**

**Ressuscitou, Aleluia!**

Os que choravam cessarão o pranto,  
brilhará novo sol nos corações,  
pode o Homem cantar o seu triunfo:  
**Ressuscitou o Senhor Jesus!**

Já ninguém viverá sem luz da fé,  
já ninguém viverá sem Esperança,  
O que crê em Jesus venceu a morte:  
**Ressuscitou o Senhor Jesus!**

## **LEITURAS DIÁRIAS**

2. <sup>a</sup> -feira	At 2, 14, 22-32; Sl 15; Mt 28, 8-15
3. <sup>a</sup> -feira	At 2, 36-41; Sl 32; Jo 20, 11-18
4. <sup>a</sup> -feira	At 3, 1-10; Sl 104; Lc 24, 13-35
5. <sup>a</sup> -feira	At 3, 11-26; Sl 8; Lc 24, 35-48
6. <sup>a</sup> -feira	At 4, 1-12; Sl 117; Jo 21, 1-14
Sábado	At 4, 13-21; Sl 117; Mc 16,9-15